



RELATÓRIO & CONTAS 2016/2017



CORPO NACIONAL DE ESCUTAS
Escutismo Católico Português

Agrupamento 1316 - Figueira de Lorvão

Núcleo Centro-Norte
Região de Coimbra

www.1316.escutismo.pt

Introdução

Terminado mais um ano, é tempo de fazer o balanço daquilo que se foi vivendo no Agrupamento e com o Agrupamento. Este relatório espelha aquilo que foi o ano escutista 2016-2017, especificamente no que diz respeito a efectivo, recursos adultos, funcionamento das Secções, relação com o exterior, vida do CNE, património, Departamentos e Direcção.

Em termos de efectivo houve um aumento de seis elementos em relação ao ano anterior.

Já em relação ao desempenho financeiro, voltámos a ter um ano positivo, situação que analisamos mais à frente neste relatório.

As maiores actividades deste ano foram a Peregrinação Nacional a Fátima do CNE, o Acampamento de Agrupamento e o Acampamento Nacional.

Este ano continuou a haver a preocupação a nível de horários e número de actividades, de modo a garantir que a aplicação do escutismo fosse compatível com a vida dos adultos do Agrupamento e assim tornar o projecto sustentável no futuro.

Direcção do Agrupamento

1. Efectivo

O Agrupamento tem à data dos censos 59 elementos (13 Lobitos, 18 Exploradores, 12 Pioneiros, 6 Caminheiros e 10 Dirigentes), com a média de escuteiros por Dirigente a fixar-se em 4.9 elementos.

2. Actividades do Agrupamento

O ano teve início em Outubro, com a Cerimónia das Passagens de Secção tendo feito a sua passagem 3 Lobitos para Exploradores, 1 Exploradora para Pioneira e 1 Pioneira para Caminheira.

No fim de semana a seguir à Cerimónia das Passagens de Secção participámos na Peregrinação Nacional, que se realizou em Fátima, onde foi assinalado pelo CNE o centenário das Aparições. Participaram nesta actividade 40 elementos do nosso Agrupamento. Em Outubro dois elementos do nosso Agrupamento participaram no Mercado Internacional, actividade nacional que se realizou em Setúbal.

Em Novembro fizemos a habitual venda de calendários na feira da Espinheira (Exploradores e Pioneiros) e em Dezembro participámos na feira com os Lobitos. Durante o primeiro Período todas as Secções realizaram uma venda porta a porta. Esta actividade financeira, foi a segunda maior fonte de receitas do Agrupamento só superada pelo Festival das Sopas.

Dia 6 de Novembro, participaram 2 Candidatos no Encontro Inicial e 1 Dirigente no INDABA, em Arganil. No último fim de semana de Novembro participou uma Candidata a Dirigente no ARCNEC e no primeiro fim de semana de Dezembro participaram 2 Candidatas a Dirigentes no IPE (Introdução à Pedagogia Escutista), ambas as actividades em Serpins. Estas actividades com carácter formativo, foram organizadas pelo nível Regional.

A habitual Ceia de Natal realizou-se no dia 10 de Dezembro, com a presença de 19 pessoas, entre escuteiros (10 elementos), antigos escuteiros e familiares (9 elementos).

No dia 12 de Dezembro, 5 elementos participaram na Cerimónia Regional da Luz da Paz de Belém e no dia 15 de Dezembro, 39 escuteiros participaram numa cerimónia em Figueira de Lervão para espalhar a Luz da Paz. Esta cerimónia em Figueira de Lervão contou ainda com algumas dezenas de pessoas, além dos escuteiros.

No dia 4 de Fevereiro, 6 Exploradores e 4 Pioneiros, acompanhados de 1 Caminheiro e 2 Dirigentes participaram no Conselho Regional de Guias

O Acampamento de Agrupamento deste ano contou com a presença de 45 escuteiros e decorreu no Seixo de Mira de 25 a 27 de Fevereiro. Foi uma actividade que embora tenha sido de apenas 3 dias (mais curta do que o habitual), correu muito bem, e que permitiu criar um verdadeiro espírito de Agrupamento.

Nos últimos fins de semana de Março e de Abril 2 Candidatas a Dirigentes participaram no FGPE (Formação Geral de Pedagogia Escutista).

A 3 de Junho realizou-se o 5º Festival das Sopas, com a indispensável colaboração dos pais na organização. Com a participação de 35 sopas, uma ampla divulgação na comunicação social regional e a presença de mais de 900 pessoas, o evento foi novamente um sucesso!

Como habitualmente, estivemos presentes na Procissão da Festa de Figueira de Lorvão, a 25 de Junho.

De 17 a 20 de Julho dois elementos participaram no ACANAC + Cedo. O ano terminou com a participação de 32 elementos (Exploradores, Pioneiros e Caminheiros), na maior actividade escutista que se realizou em Portugal, o XXIII Acampamento Nacional, em Idanha a Nova.

No dia 10 de Setembro 2 Candidatas a Dirigentes apresentaram o relatório de estágio na sede da Junta Regional, terminando assim a sua formação geral à pedagogia escutista, ficando a um passo do seu grande objectivo, serem Dirigentes do CNE.

3. Relação com a comunidade paroquial / vivência de fé

Este ano continuámos a participar na Missa Jovem que se realizou ao Sábado, tendo havido um Coro, constituído por escuteiros e outros jovens da freguesia, que animavam as celebrações. Esta eucaristia foi positiva, mas realizou-se muito esporadicamente, perdendo assim, um pouco do sentido da sua realização.

Em Dezembro participámos ainda na actividade mundial da Partilha da Luz da Paz de Belém. Primeiro participámos na Cerimónia Regional onde fomos buscar a Luz e depois organizámos uma cerimónia em Figueira de Lorvão onde partilhámos a Luz e a Mensagem da Paz de Belém com toda a comunidade.

O Agrupamento participou e ajudou ainda na organização das várias cerimónias que se realizaram com o fim de comemorar o encerramento do mês de Maria nos dias 26, 27 e 28 de Maio. Como habitualmente participámos na Celebração e Procissão da Festa da nossa Paróquia, a Festa de São João que se realizou no dia 25 de Junho.

O Agrupamento fez-se ainda representar em quase todas as reuniões do Conselho Pastoral Paroquial.

4. Adultos no Agrupamento

O ano começou logo com a excelente notícia da entrada de uma nova Dirigente no Agrupamento. Este ano tivemos duas Candidatas a Dirigente a iniciar o seu percurso frequentando o Encontro Inicial e o IPE.

Tivemos ainda duas Candidatas a Dirigentes frequentar e concluir o FGPE (Formação Geral de Pedagogia Escutista). Pode dizer-se que foi um ano cheio de notícias boas neste ponto.

As medidas que tomámos no ano passado, nomeadamente a decisão de reduzir o horário das actividades semanais e ter mais atenção em não sobrecarregar os adultos durante o fim de semana todo, e ainda ter em atenção o número de dias úteis que os adultos estão envolvidos em acampamentos, de modo a não prejudicar a sua vida familiar, foram positivas para a relação dos Adultos com o Movimento, sendo um aspecto positivo no decorrer deste ano escutista.

5. Vida do CNE

Tem sido incutida na cultura colectiva do Agrupamento a responsabilidade de participarmos sempre em todos os órgãos de decisão onde temos lugar e na vida da Associação.

Assim, este ano, começámos logo em Outubro (dias 8 e 9), por marcar presença na Peregrinação Nacional a Fátima. No dia 23 de Outubro 2 elementos participaram no Mercado Internacional, em Setúbal

No dia 6 de Novembro participaram 1 Dirigente no Indaba da Região de Coimbra e 2 elementos no Encontro Inicial. Esses dois elementos participaram ainda no IPE (3 e 4 de Dezembro). Um elemento participou ainda no ARCNEC, no último fim de semana de Novembro, em Serpins.

No dia 12 de Dezembro, 5 elementos participaram na cerimónia Regional da Luz da Paz de Belém, em Coimbra. No dia 4 de Fevereiro, 13 elementos participaram no Conselho Regional de Guias.

Houve ainda Caminheiros a participar no Cenáculo Regional de Coimbra (10 a 12 de Março), que se realizou em Coimbra e no Encontro Regional de Caminheiros (1 e 2 de Abril), na zona de Condeixa. No Cenáculo Regional participou também uma Candidata a Dirigente, que ajudou no staff da actividade.

De 17 a 20 de Julho dois Caminheiros participaram no ACANAC + cedo, ajudando assim ao sucesso do Acampamento Nacional, organizado pelo CNE. De 30 de Julho a 6 de Agosto, 16 Exploradores, 10 Pioneiros, 3 Caminheiros e 3 Dirigentes, num total de 32 escuteiros participaram no Acampamento Nacional em Idanha a Nova.

Participámos ainda nos seguintes Conselhos:

- 04-12-2016: Conselho Regional em Coimbra (2 participantes)
- 17-02-2017: Conselho de Núcleo em Coimbra (3 participantes)
- 09-07-2017: Conselho Regional em Cernache (5 participantes)

6. Relações com o exterior

Mantivemos contactos com outras entidades como a Câmara Municipal de Penacova, Junta de Freguesia de Figueira de Lorrão e ainda várias associações e entidades da nossa freguesia.

O Festival das Sopas acaba por também ser um importante momento de contacto com a comunidade e com as várias instituições e associações com as quais nos relacionamos.

7. Promessas

As Promessas realizaram-se no fim de semana de 29 de Janeiro e também a 29 de Maio. No dia 29 de Janeiro realizaram a sua Promessa 2 Lobitos, 3 Exploradores, 1 Pioneira e 1 Caminheira. No dia 29 de Maio, realizou-se a Promessa de 3 Exploradores. As Veladas de Armas das Promessas de Janeiro decorreram na Igreja de Figueira de Lorrão em Agrupamento, já em Maio foi feita apenas com a Secção dos Exploradores que foi a única que teve elementos a fazer Promessa nessa data.

8. Os pais no Agrupamento

Foram realizados 2 Conselhos de Pais, a 22 de Outubro e 4 de Fevereiro (Preparação do Festival das Sopas).

O Festival das Sopas foi uma actividade que implicou um grande envolvimento por parte dos pais em geral, que realizaram quase todo o trabalho e se envolveram pessoal e emocionalmente nesta iniciativa, dando “o litro”. O Festival das Sopas ultrapassa em muito o conceito de actividade financeira: é uma forma de projecção da freguesia de Figueira de Lorrão, do escutismo e de encontro da comunidade num final de dia agradável. A organização foi considerada excelente pelos participantes.

Sentiu-se novamente este ano, muito a presença dos pais, que tem ajudado a impulsionar o Agrupamento e apoiado de forma importante o trabalho que realizamos com os nossos escuteiros.

De seguida ficam alguns dados referentes a este ano:

Conselhos de Agrupamento	2
Reuniões de Direcção	6
Reuniões da Equipa de Animação dos Lobitos	8
Reuniões da Equipa de Animação dos Exploradores	7
Reuniões da Equipa de Animação dos Pioneiros	5
Reuniões Gerais de Chefia	0
Reuniões de Pais	2
Reuniões com outros organismos	2
Reuniões de Unidade (Lobitos)	19
Reuniões de Unidade (Exploradores)	19
Reuniões de Unidade (Pioneiros)	20
Reuniões de Unidade (Caminheiros)	1
Reuniões de Bando	1
Reuniões de Patrulha	9
Reuniões de Equipa	6
Reuniões de Tribo	0
Conselhos de Guias (Lobitos)	1
Conselhos de Guias (Exploradores)	8
Conselhos de Guias (Pioneiros)	7
Conselhos de Guias (Caminheiros)	0
Acampamentos (Lobitos)	2
Acantonamentos (Lobitos)	1
Acampamentos (Exploradores)	3
Acantonamentos (Exploradores)	1
Acampamentos (Pioneiros)	4
Acantonamentos (Pioneiros)	0
Acampamentos (Caminheiros)	3
Acantonamentos (Caminheiros)	0
Actividades de Chefia	0
Acampamentos de Agrupamento	1
Actividades de Núcleo	3
Actividades Regionais	8
Actividades Nacionais	4
Actividades de Formação	6
Actividades Internacionais	0

Alcateia nº 62 – S. Francisco de Assis

O início do ano escutista foi marcado pelas Passagens de Secção, tendo transitado três elementos para os Exploradores e com a entrada de dois novos elementos (patas-tenras).

Começou-se o ano com objectivo de aumentar o efectivo da Secção. No entanto, com o decorrer do 1º trimestre, abandonou-se essa intenção de modo a ser possível dar mais atenção aos elementos que já pertenciam à Secção e ainda não tinham transitado. Deste modo, a Secção estabilizou nos 13 elementos.

Devido às diversas actividades ocorridas durante os primeiros 3 meses do ano - Passagens de Secção, Peregrinação Nacional a Fátima, um dia aberto, venda de calendários, Magusto de Agrupamento - foi difícil criar um fio condutor na Secção e trabalhar o sistema de Bandos, cargos e Sistema de Progresso, da maneira que gostaríamos. A primeira grande actividade de Secção foi o acantonamento de Natal na Nossa Senhora da Piedade de Tábuas. Esta actividade foi particularmente importante, uma vez que foi a partir daqui que se conseguiu trabalhar verdadeiramente a Secção.

O 2º Trimestre ficou marcado pela realização das Promessas de Agrupamento, a participação no Acampamento de Agrupamento e ainda a realização de uma actividade com os Pais e familiares que reuniu perto de 50 pessoas, numa visita à Serra da Estrela e que foi um sucesso. Contudo, durante este período não foi realizado nenhum acampamento de Secção, o que pode classificar-se como um ponto menos positivo.

O 3º trimestre foi o mais completo. Realizou-se a 2ª Caçada do ano e valorizou-se o trabalho do Sistema de Progresso e a organização dos Bandos. Foram realizadas duas grandes actividades de Secção: um acampamento de fim de semana em Figueira de Lervão e um acampamento em Miranda do Corvo.

Ao chegar ao final do ano escutista sentimos que se tinha verdadeiramente uma Alcateia a funcionar.

Apresentamos agora uma lista das principais actividades realizadas pela Alcateia e que não são actividades gerais do Agrupamento:

TIPO	LOCAL	DATA	NÚMERO DE LOBITOS	NÚMERO DE CHEFES
Acantonamento	Senhora Piedade Tábuas	17/18-12-2016	10	4
Acampamento	Figueira de Lervão	20/21-05-2017	11	4
Acampamento	Miranda do Corvo	1/4-07-2017	9	5

Por fim deixam-se alguns dados estatísticos deste ano:

– Taxa de presenças da I Secção	79 %
– Percentagem de Lobitos com mais de 80% de presenças	54 %
– Percentagem de Lobitos que faltaram no máximo a um acampamento	92%
– Percentagem de Lobitos que transitaram de Etapa	23%
– Promessas da I Secção	2
– Especialidades atribuídas	0
– Percentagem de Lobitos que fizeram pelo menos 10 noites em actividades	0%

Expedição nº 81 – S. Tiago

A Expedição começou o ano com uma Secção muito semelhante à do ano anterior. Recebeu três elementos vindos dos Lobitos e apenas teve uma passagem para os Pioneiros. Houve a preocupação em aumentar o efectivo da Secção, o que se reflectiu na entrada de 3 novos elementos.

O primeiro período teve os objectivos de integrar os novos elementos e de pôr em funcionamento o Sistema de Patrulhas. A Expedição começou desde cedo a funcionar, fruto do trabalho do Conselho de Guias e da experiência escutista que a maioria dos elementos da Secção já possuía. Foram preparadas e apresentadas propostas de Aventura, da qual a escolhida culminou com a actividade de Natal na cidade de Coimbra.

O segundo período foi marcado por diversas actividades de Agrupamento (como as Promessas e o ACAGRUP) e por isso não se viveu nenhuma Aventura. O ponto alto deste período foi o torneio de técnica escutista em que participaram os Exploradores e os Pioneiros. Além de ter permitido desenvolver diversas habilidades, esta actividade fomentou o espírito de equipa, a comunicação e organização. Apesar da competição estar a ser feita contra elementos mais velhos, os Exploradores mostraram estar à altura do desafio, superando os Pioneiros em diversas provas.

Em relação a este período há ainda que destacar a presença de todos os guias e sub-guias na actividade regional de guias que se mostrou muito positiva e que reforçou o papel que estes têm no dia a dia da Secção.

No terceiro período procurou-se viver uma Aventura que permitisse atribuir responsabilidades aos Exploradores, o que acabou efectivamente por acontecer. O acampamento contou com um almoço partilhado e uma tarde de jogos com os pais, que contou com a presença de quase todos os pais.

A Expedição participou com 3 Patrulhas no ACANAC e no geral esteve toda envolvida na sua preparação. Esta atividade teve uma avaliação muito positiva pelos Exploradores.

É importante referir que foram entregues 2 Cabeças de Lobo e 3 Diplomas de Mérito com o objectivo de destacar e premiar o empenho e trabalho de 5 Exploradores.

Um aspecto que poderia ter sido melhor é o Sistema de Progresso. Apesar de ter havido alguns elementos a passar de etapa (destacando 2 Exploradores que receberam a Anilha de Mérito), não houve um esforço geral em evoluir neste ponto.

O ano foi muito positivo, a Secção esteve sempre motivada e trabalhou de forma a cumprir os objectivos.

Apresentamos agora uma lista das principais actividades realizadas pela Expedição e que não são actividades gerais do Agrupamento:

TIPO	LOCAL	DATA	NÚMERO DE EXPLORADORES	NÚMERO DE CHEFES
Acantonamento	Coimbra	17/19-12-2016	16	4
Acampamento	Serpins	31-03/02-04-2017	16	4
Acampamento	Figueira de Lorvão	23/24-05-2017	17	4
Acampamento	Rebordosa	23/25-06-2017	16	6
Acampamento	Figueira de Lorvão	14/15-07-2017	18	3
Acampamento	Idanha a Nova	30-07/06-08-2017	16	2

Por fim deixam-se alguns dados estatísticos deste ano:

– Taxa de presenças da II Secção	87%
– Percentagem de Exploradores com mais de 80% de presenças	75%
– Percentagem de Exploradores que faltaram no máximo a um acampamento	68%
– Percentagem de Exploradores que transitaram de Etapa	53%
– Promessas da II Secção	6
– Especialidades atribuídas	3
– Percentagem de Exploradores que fizeram pelo menos 10 noites em actividades	80%

Comunidade nº 50 – S. Pedro

A Comunidade começou o ano com uma Secção pequena e pouco motivada. Procurou aumentar-se o número de elementos, o que acabou por não acontecer, e desde cedo motivar o grupo e desenvolver o espírito de equipa.

No primeiro período foi promovida a participação no Joti e houve alguns Pioneiros que conseguiram contactar com Escuteiros de outros continentes. A preparação do Empreendimento foi um dos maiores desafios do período. Se por um lado lhes foi pedido que sonhassem, por outro eram-lhes exigidas responsabilidades que não sabiam ter. A preparação durou algumas semanas e depois da apresentação foi escolhido o Empreendimento que ia ser vivido na Serra da Arrábida. Apesar do não ser esse o objectivo inicial, a maior parte da preparação foi feita pela Equipa de Animação.

Logo no início do segundo período encerrou-se o Empreendimento anterior com a festa e avaliação. Prepararam-se as Promessas do Agrupamento e decidiu-se que era hora de fazer alguma coisa pelos outros. Não se pretendia uma atividade de serviço que se limitasse, por exemplo, a recolher coisas a dar a alguma instituição. Então, entre as opções que havia, decidiram preparar uma tarde de jogos e atividades para crianças que estão institucionalizadas. Foi o primeiro momento do ano em que toda a Comunidade se esforçou e trabalhou realmente por um objetivo comum.

Se há algo que motiva e põe os Pioneiros a querer fazer é a técnica escutista. Não havia hipótese de participar no Tecoree, então organizou-se um torneio de técnica escutista (no qual os Exploradores também participaram). A preparação foi por conta de cada Equipa e o torneio foram dois dias intensos de avaliação de tudo o que tinha sido treinado previamente (nós, orientação, códigos, etc).

A área espiritual é algo que por vezes é complicado desenvolver na IIIª Secção. Uma das estratégias para a trabalhar foi a criação de um grupo de oração diária no Facebook, o (H)ora Agora, em que cada Pioneiro apenas tinha de tirar 5 minutos do seu tempo para fazer a proposta do dia. O grupo funcionou durante 4 meses e pareceu ter impacto nos Pioneiros.

O terceiro período começou com um Conselho de Guias, no qual se decidiu que o Empreendimento seria todo preparado pelos Pioneiros. Apresentação e escolha feitos, o objectivo foi decidido: "dormir em cima de jangadas". De início as coisas não correram muito bem, o tempo parecia ser muito e não havia no grupo uma noção de tudo o que havia realmente para fazer. Chegou-se ao fim de semana antes do acampamento e os Pioneiros começam a perceber que ainda tinham quase tudo por preparar e que, desta vez, os Chefes não iam preparar tudo aquilo que ainda estava por fazer. Então a semana que se seguiu foi toda de preparação e chegou-se ao dia com tudo pronto. O acampamento correu muito bem e as tendas em cima das jangadas funcionaram e os Pioneiros puderam dormir uma noite nelas.

Terminado o Empreendimento começou a preparar-se o ACANAC. Os Guias tiveram um Conselho de Guias com os outros Agrupamentos da mesma Comunidade a fim de decidirem alguns aspectos. A preparação foi feita de forma autónoma pelas Equipas coordenadas pelos Guias. A participação no acampamento foi muito positiva, do ponto de vista dos Pioneiros.

Apresentamos agora uma lista das principais actividades realizadas pela Comunidade e que não são actividades gerais do Agrupamento:

TIPO	LOCAL	DATA	NÚMERO DE PIONEIROS	NÚMERO DE CHEFES
Acampamento	CEADA - Setúbal	27/30-12-2016	11	3
Acampamento	Serpins	31-03/02-04-2017	10	3
Acampamento	Góis	30-06/02-07-2017	11	4
Acampamento	Idanha a Nova	30-07/02-08-2017	10	1

Por fim deixam-se alguns dados estatísticos deste ano:

– Taxa de presenças da III Secção	89%
– Percentagem de Pioneiros com mais de 80% de presenças	83%
– Percentagem de Pioneiros que faltaram no máximo a um acampamento	83%
– Percentagem de Pioneiros que transitaram de Etapa	8%
– Promessas da III Secção	1
– Especialidades atribuídas	0
– Percentagem de Pioneiros que fizeram pelo menos 10 noites em actividades	100%

Clã nº 49 – S. Paulo

Tal como no ano anterior os Caminheiros funcionaram como Tribo Isolada, apesar de estarem todos envolvidos nas Equipas de Animação das restantes Secções. À semelhança do que aconteceu no ano passado não se conseguiu realizar um trabalho consistente e regular com a Secção.

Este ano a Secção recebeu uma Noviça, pelo que houve uma pequena integração deste elemento à nova Secção, de modo a preparar o mesmo para a sua Promessa de Caminheira.

Houve, como habitualmente, a oportunidade de participar em actividades de outros níveis nomeadamente no Cenáculo Regional, Encontro Regional de Caminheiros, encontro de guias de Tribos participantes no

ACANAC, ACANAC + Cedo e Acampamento Nacional.

Duas Caminheiras do Agrupamento 1079 - Penacova juntaram-se à nossa Tribo para a participação no ACANAC, e a nossa Tribo foi integrada com as Tribos do Agrupamento 235 – Figueira da Foz, acompanhados pela Dirigente Cristina Pedrosa.

Apresentamos agora uma lista das principais actividades realizadas pelo Clã e que não são actividades gerais do Agrupamento:

TIPO	LOCAL	DATA	NÚMERO DE CAMINHEIROS	NÚMERO DE CHEFES
Acampamento	Coimbra	10/12-03-2017	4	0
Acampamento	Condeixa	01/02-04-2017	4	0
Acampamento	Idanha-a-Nova	30-07/06-08-2017	3	0

Por fim deixam-se alguns dados estatísticos deste ano:

– Taxa de presenças da IV Secção	79%
– Percentagem de Caminheiros com mais de 80% de presenças	50%
– Percentagem de Caminheiros que faltaram no máximo a um acampamento	67%
– Percentagem de Caminheiros que transitaram de Etapa	17%
– Promessas da IV Secção	1
– Especialidades atribuídas	0
– Percentagem de Caminheiros que fizeram pelo menos 10 noites em actividades	67%

DMF – Depósito de Material e Fardamento

Este ano deixou de se vender o Uniforme na sede. No entanto ainda se vendem alguns distintivos e fomos vendendo o stock que tínhamos.

Em termos de resultado financeiro, obtivemos um resultado positivo de 422.29 €.

Material

Os responsáveis do material têm como principal função marcar o material do Agrupamento e ir verificando se o mesmo se encontra arrumado ou está perdido. Devem ainda ir dando manutenção ao material geral.

Ao longo dos anos e devido a todas as funções que temos de realizar na sede, esta área fica frequentemente para segundo plano. No entanto, são os Chefes de Unidade e restantes membros das Equipas de Animação os responsáveis pela maioria do material do Agrupamento. Tendo em conta as falhas detectadas ao longo dos últimos anos, é importante reforçar que todos devemos semanalmente arrumar, limpar e confirmar o que for necessário.

Bar

O Bar é, antes de mais, uma forma de contribuir para o financiamento do Agrupamento, portanto, tem uma finalidade lucrativa. No decorrer do ano o Bar deu um lucro de 247.50 € (menos 35,00 do que o ano anterior, menos 235 € do que há dois anos e menos 335€, que há três anos). A limpeza foi quase sempre assegurada, bem como a reposição atempada de stocks. O número de elementos deste Departamento foi adequado.

Biblioteca

A Biblioteca do Agrupamento contém 156 livros escutistas e não só, vários números da Flor de Lis e ainda os textos oficiais do CNE e 1 DVD. Estes livros contribuem enormemente para o aumento da cultura escutista dos nossos elementos, para a devida preparação de actividades e formação dos nossos Dirigentes.

O número de livros disponíveis aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior. No entanto este foi novamente o ano escutista com menos aquisições de sempre – apenas 11 (e menos seis que no ano passado)!

Apesar disso, como é fácil de ver em cada fim de semana de actividades, muitos livros são utilizados semanalmente na sede pelos nossos elementos, e nas reuniões das Equipas de Animação pelos nossos Dirigentes. Isto significa que haverá um trabalho a fazer, de divulgação da Biblioteca nas Secções e de apresentação dos recursos disponíveis, tanto aos adultos como aos elementos das Secções.

Este Departamento não tem efectuado o seu trabalho de forma sistemática levando a que se tenha notado alguma desorganização dos livros e alguns livros desaparecidos ao longo do ano.

Representação no Conselho Pastoral Alargado

Ao longo do último escutista foram realizadas várias reuniões do Conselho Pastoral Alargado. O Agrupamento fez-se representar em quase todas as reuniões, participando activamente. Este é um dos aspectos importantes no que respeita à relação e integração do Agrupamento na Comunidade Paroquial, que tem sido boa nos últimos anos. Se por um lado a comunidade acarinha e dá as melhores condições possíveis para que o Agrupamento leve a cabo a sua missão, também da parte dos Escuteiros há um sentimento de pertença e compromisso para com a Paróquia, bem patente este ano nas inúmeras actividades que ajudámos a organizar ou onde participámos activamente.

Departamento de Comunicação e Imagem

Este Departamento tem como principais objectivos ser o motor de toda a comunicação externa do Agrupamento, dando-lhe coerência, imagem estruturada e melhorada. Coube ao DCI tudo o que diz respeito à presença online do Agrupamento (site, Blog, página do Facebook, conta de Instagram, Twitter, canal do Youtube), produção de conteúdos (flyers, cartazes e vídeos) e ainda produção de notícias, anúncios e press-releases destinados aos media.

Uma das preocupações deste Departamento é continuar a passar para o exterior aquilo que é feito dentro do Agrupamento como uma forma de promover o Escutismo. Este ano, devido à diminuição da disponibilidade dos elementos que integram este Departamento, menos foram os conteúdos produzidos. Porém procurou-se que o trabalho base fosse sempre cumprido. O trabalho deste Departamento foi permanente, até porque o simples facto de compilar toda a informação digital (fotos, vídeos, etc) e manter o site actualizado é, actualmente, uma tarefa gigantesca e de muito trabalho.

Protecção Civil

Este ano tivemos várias situações que exigiram uma rápida resposta, que foi prontamente dada por dezenas de elementos do nosso Agrupamento.

Logo no início do Verão demos um forte apoio aos Bombeiros nos incêndios de Góis e Pedrogão, reunindo uma grande quantidade de mantimentos que foram distribuídos nas corporações de Bombeiros. Ainda na fase de combate, e em resposta ao pedido da Protecção Civil Regional do CNE, ajudámos na logística de alimentação e outras tarefas necessárias no quartel de bombeiros de Góis.

Depois da fase de combate, 4 elementos do nosso Agrupamento participaram ainda na actividade organizada pela Protecção Civil Nacional do CNE, em Pedrógão, que consistiu em organizar os bens que chegaram de todo o país a Pedrógão. A vontade de ajudar dos escuteiros do nosso Agrupamento foi incrível, e fundamental para o sucesso da ajuda que foi dada nas várias situações.

Resumo Contabilístico
Receitas e Despesas do ano escutista 2016/2017

No quadro seguinte apresentam-se os resultados do ano escutista 2016/2017, e o respectivo desvio em relação ao orçamento aprovado anteriormente.

Rubrica	Orçamento		Real			
	Receitas (€)	Despesas (€)	Receitas reais (€)	%	Despesas reais (€)	%
Cotas	1810.00	1140.00	1740.00	96.13	1083.50	95.04
I Secção	450.00	250.00	345.00	76.67	195.50	78.20
II Secção	550.00	300.00	535.00	97.27	273.00	91.00
III Secção	300.00	150.00	325.00	108.33	169.00	112.67
IV Secção	150.00	100.00	160.00	106.67	81.00	81.00
Dirigentes	300.00	250.00	315.00	105.00	275.00	110.00
Flor de Lis	60.00	90.00	60.00	100.00	90.00	100.00
Donativos/Subsídios	700.00	0.00	2600.06	371.44		
Câmara de Penacova	500.00		2399.60	479.92		
Junta de Freguesia	100.00		200.00	200.00		
Junta de Freguesia Sazes	50.00		0.00	0.00		
Outros	50.00		0.46	0.92		
Funcionamento	0.00	1400.00			1492.11	106.58
Fotocópias		200.00			96.75	48.38
Apartado		40.00			36.90	92.25
Electricidade		200.00			177.45	88.73
Água		60.00			48.36	80.60
Correio		350.00			338.56	96.73
Outros		550.00			794.09	144.38
Bens Próprios		1200.00			1090.99	90.92
Formação	40.00	60.00	224.00	560.00	218.63	364.38
Actividades	9000.00	12000.00	7733.04	85.92	8579.23	71.49
I Secção	750.00	950.00	1259.50	167.93	1301.80	137.03
II Secção	1800.00	1900.00	867.54	48.20	621.79	32.73
III Secção	1250.00	1350.00	905.00	72.40	944.72	69.98
IV Secção	500.00	600.00	140.00	28.00	90.50	15.08
Dirigentes	200.00	300.00	261.00	130.50	164.50	54.83
Agrupamento	1500.00	1500.00	1730.00	115.33	1382.45	92.16
ACANAC	3000.00	5400.00	2570.00	85.67	4073.47	75.43
Actividades Financeiras	8200.00	3700.00	8316.87	101.43	4115.55	111.23
Campanha do calendário	2100.00	1200.00	2032.92	96.81	1170.00	97.50
Bar do Agrupamento	800.00	500.00	552.52	69.07	305.02	61.00
Campanha ACANAC	800.00	0.00	380.60	47.58	0.00	0.00
Festival das Sopas	4500.00	2000.00	5350.83	118.91	2640.53	132.03
Compras e Vendas aos Associados	2000.00	1800.00	627.40	31.37	205.11	11.40
Outros	50.00	100.00	255.00	510.00	0.00	0.00
Top calendário	50.00	0.00	250.00	500.00	0.00	#DIV/0!
Outros ganhos ou gastos	0.00	100.00	5.00		0.00	0.00
Bens Alheios		50.00			180.05	360.10
Fundo de Investimento na sede		350.00			300.00	85.71
Total	21800.00	21800.00	21496.37	98.61	17265.17	79.20

Resultado líquido deste ano: 4 231.20 €

Saldo inicial: 21 396.80 €

Saldo final: 25 628.00 €

Aplicação do resultado líquido deste exercício:

Que o resultado positivo de 4231.20 € (quatro mil duzentos e trinta e um euros e vinte cêntimos) seja transferido para o Fundo de Investimento na Sede.

BALANÇO FINAL DO AGRUPAMENTO EM 30/09/2017:

ACTIVO

Imobilizado:

Sede Própria	0.00 €
Terrenos	0.00 €
Outros Edifícios	0.00 €
Material de Campismo	8300.00 €
Mobiliário e Afins	3200.00 €
Veículos Automóveis	0.00 €
Embarcações	0.00 €
Equipamento Informático	170.00 €
Biblioteca	800.00 €
Equipamento de Comunicação	0.00 €
Material de Escritório	30.00 €

TOTAL DO ACTIVO IMOBILIZADO 12500.00 €

Circulante:

Dívidas de Terceiros	0.00 €
Existências	1200.00 €
Depósitos Bancários à Ordem	24996.43 €
Depósitos Bancários a Prazo	0.00 €
Caixa	631.57 €

TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE 26828.00 €

TOTAL DO ACTIVO: 39328.00 €

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Capital Próprio:

Resultados Transitados	21396.80 €
Reservas	13700.00 €
Resultado Líquido do Exercício	4231.20 €

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO: 39328.00 €

Passivo:

Dívidas a Terceiros	0.00 €
---------------------	--------

TOTAL DO PASSIVO: 0.00 €

TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO: 39328.00 €

NOTAS FINAIS

Sem entrarmos em explicações exaustivas dos resultados observados vamos explicar as principais variações relativamente ao que tinha sido anteriormente orçamentado. Este ano não há grandes variações a referir.

O ano escutista 2016/2017 voltou a ser extremamente positivo em termos de resultado final sendo que foi mesmo o melhor resultado líquido que alguma vez alcançámos!

Para tal contribuiu de forma determinante o facto de a Câmara Municipal de Penacova ter juntado os valores de apoio de dois anos neste ano escutista, sendo que, enquanto no relatório do ano passado apontávamos para um excelente resultado sem qualquer apoio da Câmara Municipal, o mesmo foi compensado este ano com a atribuição tardia do apoio referente ao ano de 2015.

Além deste factor continua a ter muita influência o facto do Festival das Sopas ser a grande actividade financeira do ano, atingindo o valor habitual e que era esperado. De salientar que foi gasto menos dinheiro do que o previsto no ACANAC, sendo a justificação o número de participantes abaixo do esperado.

Pelo lado menos positivo destaca-se apenas o aumento das despesas de funcionamento gerais e a diminuição do lucro do Bar que caiu ainda mais tendo em conta que o assunto já tinha sido abordado nos dois últimos anos escutistas.

Todas as Secções obtiveram resultados dentro dos valores orçamentados, sendo que para isto também contribuiu a atribuição às Secções de uma parte do valor referente aos transportes da Câmara Municipal.

No entanto, se tivermos em conta que continuamos a investir muito em actividades e, duma forma geral, na área pedagógica, seguramente que temos de estar satisfeitos com a grande diversidade de meios financeiros que, mesmo numa altura de crise, continuamos a conseguir reunir.

Figueira de Lervão, 25 de Novembro de 2017

A Direcção

(Diogo Cruz – Chefe de Agrupamento)

(Rita Cruz – Chefe de Agrupamento Adjunta)

(Pe. João Fernandes – Assistente de Agrupamento)

(Tiago Cruz – Secretário/Tesoureiro de Agrupamento)

(Margarida Ferreira – Chefe de Expedição)

(Fernando Oliveira – Chefe de Clã)